

Proposta de pacto de convivência da articulação de redes construindo multiconvergências

Entendemos que os valores e práticas do mundo que nos socializa interferem nos nossos comportamentos e em nossas redes, mesmo que elas tenham como objetivo mudá-lo. Por isso, ***comprometemo-nos a buscar todo o tempo a coerência entre o que pregamos e o que praticamos, entre o que pensamos, sentimos e fazemos.*** Isso implica em compromisso com auto-observação e aceitação do acompanhamento coletivo para que não traiamos nossos objetivos na prática do dia a dia.

Comprometemo-nos com uma **atitude de aprendizagem contínua** daquilo que pode nos aproximar da realização dos nossos ideais. Nesse mundo mais conectado e virtual, nesses processos novos de uma política cidadã em nível planetário, **nos empenhamos a desenvolver com humildade a capacidade de perdoar os erros, nossos e dos outros,** a fim de caminhar coletivamente em direção às mudanças culturais e sistêmicas com as quais sonhamos.

Observamos que o mundo capitalista, patriarcal, racista em que vivemos tem valores violentos que identificamos e combatemos. Por isso nos orientamos por mudanças concretas a partir de nosso próprio funcionamento que nos permita ***sair dos modelos de dominação para os da partilha, da parceria; e do protagonismo masculino, branco e heteroafetivo para um protagonismo colorido, multifacetado, comprometendo-nos a sermos sempre representados de forma plural, transparente e pacífica.***

Percebemos que apenas a racionalidade no traçado dos objetivos, a objetividade na busca de sua realização, e a medição dos resultados não bastam para renovar o mundo e a política. Uma cidadania planetária inclusiva pressupõe a ideia de que ***o modo pelo qual se realizam os objetivos já são parte da contribuição que se quer dar ao mundo e, por isso, valoriza o sonho que se sonha junto, a expressão das emoções e da afetividade, a partilha de subjetividades, e a atitude de não permitir que os fins justifiquem os meios.***

Identificamos que mesmo em ambientes emancipatórios que combatem as hierarquias, elas continuam acontecendo por diferentes meios. **O conceito de liderança vinculado à ideia de serviços prestados (liderança de serviço), combinada com a busca de um protagonismo coletivo** podem ajudar a **que efetivamente se partilhem responsabilidades e poder.**

Vemos que a articulação de redes a fim de contribuir para a construção de uma política cidadã planetária depende de que se possa vivenciar ambientes realmente multilíngues, com pessoas com visões de mundo diversas, diferentes capacidade de expressão de suas ideias e de entendimento das discussões, e variados tipos de engajamentos por um mundo melhor. **Esses ambientes coletivos precisam assim ter qualidades como acolhimento, boa vontade e capacidade de escuta.**

Compreendemos que em um ambiente realmente plural, para cada desafio empreendido coletivamente há modos múltiplos de concepção e realização. Assim, ao invés da competição e das verdades únicas ou majoritárias, **praticamos a cooperação, o diálogo, e a negociação de múltiplos pontos de vista, e celebramos o enriquecimento que significam as diferentes visões e talentos das redes e de seus participantes.**

Entendemos que a urgência dos problemas humanos tende a nos fazer ter pressa e projetos de curto prazo. Comprometemo-nos a lembrar que é a visão de curto prazo que despreza os interesses das próximas gerações e causa os problemas gravíssimos que hoje vivemos. Por isso, **buscaremos combinar estratégias de curto e longo prazo, sabendo que mudanças culturais sólidas precisam de tempo.**

*O mundo amoroso, ecológico, justo e democrático que queremos depende do que praticamos hoje como pessoas, coletivos e humanidade, em atos, pensamentos e vibração energética. Que a lógica do bem viver, portanto, seja um objetivo que começa agora e que **construamos um ambiente entre nós que seja o exato exemplo da amorosidade, da justiça, da ecologia, da democracia e da vibração positiva que se traduz no prazer da convivência e da ação conjunta.***

Em síntese, estes são nossos compromissos:

1. Buscar todo o tempo a coerência entre o que pregamos e o que praticamos, entre o que pensamos, sentimos e fazemos.
2. Desenvolver a atitude de aprendizagem contínua daquilo que pode nos aproximar da realização dos nossos ideais.
3. Adotar formas de representação que sejam plurais, transparentes e pacíficas, traduzindo a realidade multiétnica, multicultural, multilíngue e multigênero das redes presentes.
4. Com humildade, perdoar nossos erros e os dos outros.
5. Valorizar os sonhos que sonhamos juntos, a expressão das emoções e da afetividade, a partilha de subjetividades e a atitude de não permitir que os fins justifiquem os meios.
6. Desenvolver a atitude de liderança de serviço, combinada com a busca de um protagonismo coletivo, a fim de que partilhemos efetivamente responsabilidades e poder.
7. Promover ambientes coletivos com qualidades como acolhimento, boa vontade e capacidade de escuta.
8. Praticar a cooperação, o diálogo, e a negociação de múltiplos pontos de vista, e celebrar o enriquecimento que significam as diferentes visões e talentos das redes e de seus participantes.
9. Combinar estratégias de curto, médio e longo prazo, sabendo que mudanças culturais sólidas precisam de tempo.
10. Construir entre nós um ambiente que seja o exato exemplo de amorosidade, justiça, ecologia, democracia e vibração positiva que se traduz no prazer da convivência e da ação conjunta.